



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS COMBINADAS

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I
Indústria de Etanol S.A., FS Luxembourg S.a.r.l.
e a FS Comercialização de Etanol Ltda.

Em 31 de dezembro de 2025





Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias combinadas..	3
Balanços patrimoniais combinados	8
Demonstrações combinadas de resultados	9
Demonstrações combinadas de resultados abrangentes	10
Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador	11
aDemonstrações combinadas dos fluxos de caixa	12
Demonstrações combinadas do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas	15
1. Contexto operacional	15
2. Base de preparação	16
3. Moeda funcional e moeda de apresentação	17
4. Uso de estimativas e julgamentos	17
5. Novas normas contábeis e alterações	19
6. Políticas contábeis materiais	19
7. Caixa e equivalentes de caixa	30
8. Caixa restrito	31
9. Clientes e outros recebíveis	31
10. Estoques	32
11. Adiantamentos a fornecedores	33
12. Imobilizado	34
13. Fornecedores	35
14. Empréstimos e financiamentos	36
15. Adiantamentos de clientes	38
16. Obrigações com arrendamentos	38
17. Impostos e contribuições	39
18. Provisão para contingências	40
19. Instrumentos financeiros	42
20. Imposto de renda e contribuição social	52
21. Informações por segmento	54
22. Receita líquida	58
23. Custo da mercadoria e do produto vendido	59
24. Despesas com vendas	59
25. Despesas administrativas e gerais	60
26. Outras receitas líquidas	60
27. Despesas financeiras líquidas	61
28. Compromissos	62
29. Partes relacionadas	62
30. Conciliação dos saldos apresentados na demonstração do fluxo de caixa	67
31. Eventos subsequentes	67



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Estevão de Mendonça nº 830
4º andar, Salas 422, 424 e 426 – Bairro Quilombo
78043-405 – Cuiabá/MT - Brasil
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Aos diretores, quotistas e acionistas da

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A., FS Luxembourg S.à.r.l e FS Comercializadora de Etanol Ltda.

Lucas do Rio Verde – Mato Grosso

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias combinadas incluindo as entidades FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A., FS Luxembourg S.à.r.l e FS Comercializadora de Etanol Ltda. (“FS”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do investimento líquido do controlador e dos fluxos de para o período de nove meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada da FS em 31 de dezembro de 2025, o desempenho combinado de suas operações referente aos períodos de três e nove meses findos naquela data e os seus respectivos fluxos de caixa combinados para o período de nove meses findos naquela data, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias combinadas”. Somos independentes em relação a FS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias combinadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja a nota explicativa nº 6.6 (ii) e nº 20 (c) das demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. possuem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social que foram considerados recuperáveis com base em projeções de lucros tributáveis futuros. Os lucros tributáveis futuros foram determinados por projeções elaboradas pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A., envolvendo premissas significativas, tais como: preço, volume de vendas, custo do milho e outros, volume de produção, custos de transporte e taxas de projeção. Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e ao impacto que quaisquer alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: — Entendimento e avaliação do desenho e implementação dos principais controles relacionados com o cálculo e preparação dos lucros tributáveis futuros preparados pela administração da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e da FS I Indústria de Etanol S.A.; — Com o auxílio de nossos especialistas tributários, avaliamos a natureza das diferenças temporárias, bem como a base do prejuízo fiscal de imposto de renda e da base negativa de contribuição social que compõem a base tributável; — Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas: i. Avaliamos a metodologia utilizada pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. para elaboração da projeção do lucro tributável futuro, bem como as práticas geralmente aceitas de avaliações econômico-financeiras para fins contábeis e fiscais; ii. Avaliamos se as premissas utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros são baseadas em dados históricos e/ou de mercado, consistentes com a data base do trabalho e/ou consistentes com o orçamento aprovado pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. ; iii. Avaliamos se os dados, incluindo

	premissas macroeconômicas, utilizados na projeção de lucro são consistentes com a data em que o cálculo foi elaborado e se provêm de fontes confiáveis; e iv. Avaliamos se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam nenhum tipo de erro que possa impactar nas conclusões. – Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas consideram as informações relevantes relacionadas ao ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e bases negativas. Com base nos procedimentos de auditoria resumidos acima, consideramos que o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras intermediárias combinadas tomadas em conjunto, para o período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025.
--	--

Ênfase - Base de combinação e razões para combinação das Entidades

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 (a) que descreve a base de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, para fornecer informações sobre todas as atividades industriais e de comercialização da FS em uma única demonstração financeira, para mensurar os compromissos dos *covenants* financeiros e para fornecer informações aos diretores, quotistas e acionistas. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Período anterior não auditado (revisado)

Chamamos a atenção para o fato de que revisamos, nos termos da NBCTA 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade (ISRE 2410), as demonstrações combinadas do resultado e do resultado abrangente referente aos períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações combinadas do investimento líquido do controlador e dos fluxos de caixa referente ao período de nove meses findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles. Também, executamos procedimentos de revisão sobre as demonstrações combinadas do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas como informação suplementar.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações combinadas do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da FS, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com

a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias combinadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras intermediárias combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de acordo com CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*. Essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas contêm uma agregação das informações financeiras das entidades FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A., FS Luxembourg S.à.r.l e FS Comercializadora de Etanol Ltda. e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da FS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a FS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da FS.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou

condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da FS. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a FS a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias combinadas do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras intermediárias combinadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Cuiabá, 18 de fevereiro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7



Rafael Henrique Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7

Balanços patrimoniais combinados

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2025	31/03/2025	Passivo	Nota	31/12/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.691.408	1.960.853	Fornecedores	13	1.347.436	1.512.593
Caixa restrito	8	514.901	280.148	Empréstimos e financiamentos	14	1.224.210	803.619
Clientes e outros recebíveis	9	344.879	439.237	Adiantamentos de clientes	15	90.665	66.579
Estoques	10	2.264.512	1.050.311	Obrigações com arrendamento	16	134.267	138.327
Adiantamentos a fornecedores	11	333.587	135.191	Impostos e contribuições a recolher	17.b	22.427	10.549
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.a	104.799	82.037	Imposto de renda e contribuição social a recolher	20.b	11.347	29.350
Impostos a recuperar	17.a	1.107.788	542.908	Ordenados e salários a pagar		84.307	87.196
Despesas antecipadas		126.489	74.351	Instrumentos financeiros derivativos	19	62.762	34.298
Instrumentos financeiros derivativos	19	121.374	184.463	Dividendos e distribuição de lucros a pagar	29.f	88.888	—
Outros ativos		7.456	29.036	Outros passivos		4.906	—
Total do ativo circulante		6.617.193	4.778.535	Total do passivo circulante		3.071.215	2.682.511
Clientes e outros recebíveis	9	3.023	4.048	Fornecedores	13	314.864	69.122
Caixa restrito	8	—	288.657	Empréstimos e financiamentos	14	10.495.234	8.526.530
Adiantamentos a fornecedores	11	280.219	51.968	Obrigações com arrendamento	16	770.662	768.602
Impostos a recuperar	17.a	219.835	489.762	Instrumentos financeiros derivativos	19	30.301	28.011
Instrumentos financeiros derivativos	19	73.643	25.515	Ordenados e salários a pagar		4.753	—
Ativo fiscal diferido	20.c	401.966	523.868	Provisão para contingências	18	2.913	1.797
Empréstimos concedidos	29.d	—	337.733	Total do passivo não circulante		11.618.727	9.394.062
Depósitos judiciais	18	9.692	5.961	Total do passivo		14.689.942	12.076.573
Total realizável ao longo prazo		988.378	1.727.512	Investimento líquido do controlador			
Imobilizado	12	7.271.957	6.075.035	Investimento líquido do controlador		249.345	555.013
Intangível		61.759	50.504	Total do investimento líquido do controlador		249.345	555.013
Total do ativo não circulante		8.322.094	7.853.051	Total do passivo e do investimento líquido do controlador		14.939.287	12.631.586
Total do ativo		14.939.287	12.631.586				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstrações combinadas de resultados

Períodos de nove e três meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
		(Revisado)		(Revisado)	
Receita líquida	22	9.833.643	7.625.532	3.639.871	2.909.356
Custo da mercadoria e do produto vendido	23	(6.016.458)	(4.840.479)	(2.206.999)	(1.874.775)
Lucro bruto		3.817.185	2.785.053	1.432.872	1.034.581
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	24	(1.326.254)	(1.003.343)	(459.222)	(350.498)
Provisão para perdas de crédito esperadas	9	(1.118)	(529)	(406)	72
Despesas administrativas e gerais	25	(223.344)	(219.346)	(73.646)	(78.173)
Outras receitas	26	205.236	202.779	56.114	89.339
Outras despesas	26	(114.246)	(94.908)	(19.356)	(34.365)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		2.357.459	1.669.706	936.356	660.956
Receitas financeiras	27	373.809	752.710	120.029	291.416
Despesas financeiras	27	(1.610.086)	(1.524.582)	(493.986)	(445.663)
Variação cambial líquida	27	108.044	(544.306)	(153.601)	(364.062)
Despesas financeiras líquidas		(1.128.233)	(1.316.178)	(527.558)	(518.309)
Resultado do período antes dos impostos		1.229.226	353.528	408.798	142.647
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(165.991)	(116.239)	(13.904)	(2.228)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(121.902)	155.682	(45.625)	81.762
Incentivos fiscais de imposto de renda	20	123.031	82.511	2.825	(1.989)
Resultado do período		1.064.364	475.482	352.094	220.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Demonstrações combinadas de resultados abrangentes

Períodos de nove e três meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
	(Revisado)		(Revisado)	
Resultado do período	1.064.364	475.482	352.094	220.192
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	—	(111.749)	—	(78.987)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	37.995	—	26.856
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	(3.785)	27.484	467	15.541
Reclassificação para o resultado de efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	—	—	—	9.935
Resultado abrangente total	1.060.579	429.212	352.561	193.537

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Investimento líquido do controlador
Saldo em 31 de março de 2025	555.013
Resultado do período	1.064.364
Distribuição de lucros acumulados	(439.444)
Dividendos e distribuição de lucros intermediários	(926.804)
Outros resultados abrangentes	(3.785)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	(3.785)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	249.344
Saldo em 31 de março de 2024	(334.632)
Resultado do período	475.482
Outros resultados abrangentes	(46.270)
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	(73.754)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	27.484
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Revisado)	94.580

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			(Revisado)
Resultado do período		1.064.364	475.482
Ajuste para:			
Depreciação e amortização		280.437	221.778
Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito	27	—	(50.273)
Imposto de renda e contribuições sociais correntes e diferidos	20.c	164.862	(121.954)
Variação cambial	27	(108.046)	544.306
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	19	95.209	(237.901)
Ajuste a valor presente		143.833	104.731
Provisão de juros e amortização do custo de transação		1.029.806	1.288.339
Juros com empréstimos concedidos a partes relacionadas		(8.643)	(104.194)
Provisão para perdas de crédito esperadas	9	1.118	529
Provisão para contingências	18	1.116	3.395
Resultado na venda de ativos		7.861	(28.054)
Variações em:			
Clientes e outros recebíveis		183.367	(190.270)
Estoques		(1.236.724)	(847.866)
Impostos a recuperar		(297.078)	(377.263)
Despesas antecipadas		(52.245)	(47.488)
Depósitos judiciais	18	(3.730)	(209)
Outros ativos		19.981	(25.082)
Adiantamentos a fornecedores	11	(428.350)	(26.518)
Fornecedores		(459.421)	(925.590)
Adiantamentos de clientes	15	24.086	(147.964)
Ordenados e salários a pagar		1.864	20.371
Impostos e contribuições a recolher	17.b	(69.762)	(1.294)
Outros passivos		4.905	—
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		358.810	(472.989)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(798.311)	(755.906)
Juros sobre fornecedores e demais obrigações financeiras		(114.580)	(48.529)
Recebimento de juros de empréstimos concedidos		56.624	—
Juros resgatados de aplicação financeiras e caixa restrito		—	134.810
Juros pagos sobre obrigações com arrendamento	16	(93.555)	—
Ressarcimento de impostos e contribuições		—	48.028
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(591.012)	(1.094.586)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	30	(840.670)	(413.115)
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas		274.189	—
Aplicações financeiras em caixa restrito	8	(125.377)	(843.425)
Resgate de aplicações financeiras e caixa restrito	8	186.260	1.329.825
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimentos		(505.598)	73.285
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos captados, líquido dos custos de transação	14	4.561.803	418.025
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	14	(2.252.353)	(1.381.544)
Distribuição de lucros acumulados	29.f	(1.277.360)	—
Pagamento de obrigações com arrendamento	16	(118.892)	(35.628)
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(36.356)	(69.146)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos		876.842	(1.068.293)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(49.677)	197.185
Redução em caixa e equivalentes de caixa		(269.445)	(1.892.409)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	1.960.853	3.328.233
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7	1.691.408	1.435.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Demonstrações combinadas do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024 (Revisado)
Receita de contrato com cliente	10.277.182	8.048.435
Outras receitas	196.491	174.725
Receitas relativas à construção de ativos próprios	665.354	172.924
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.118)	(529)
Receitas	11.137.909	8.395.555
Insumos adquiridos de terceiros	(7.733.879)	(5.753.337)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(5.670.125)	(4.527.705)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.056.059)	(1.253.686)
Perda/recuperação de valores ativos	(7.695)	28.054
Valor adicionado bruto	3.404.030	2.642.218
Depreciação e amortização	(280.437)	(221.778)
Valor adicionado líquido produzido	3.123.593	2.420.440
Valor adicionado recebido em transferência	795.109	866.581
Receitas financeiras	795.109	866.581
Valor adicionado total a distribuir	3.918.702	3.287.021
Distribuição do valor adicionado	3.918.702	3.287.021
Pessoal	270.625	254.440
Remuneração direta	206.547	197.705
Benefícios	53.301	47.160
F.G.T.S.	10.777	9.575
Impostos, taxas e contribuições	660.371	374.340
Federais	587.120	174.521
Estaduais	73.251	199.819
Remuneração de capitais de terceiros	1.923.342	2.182.759
Juros	1.075.218	1.118.673
Outras	848.124	1.064.086
Remuneração de capitais próprios	1.064.364	475.482
Distribuição de lucros	926.804	—
Resultado do período	137.560	475.482

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas

1. Contexto operacional

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas da FS ("FS") incluem as seguintes entidades que estão sob controle comum:

- FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. ("FS Ltda."). Uma sociedade limitada constituída em 01 de abril de 2014 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.
- FS I Indústria de Etanol S. A. ("FS S.A."). Uma sociedade anônima, constituída em 13 de junho de 2022 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.
- A FS Luxembourg S.a.r.l. (FS Lux) é uma sociedade de responsabilidade limitada constituída em 08 de setembro de 2020, sob as leis de Luxemburgo. Está localizada na rua Bitbourg, 9, L-1273, em Luxemburgo.
- FS Comercialização de Etanol Ltda ("FS ECE"). Uma sociedade limitada, constituída em 30 de maio de 2023 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/nº - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.

A FS tem como objeto a produção e comercialização de etanol de milho (anidro e hidratado), produtos de nutrição animal utilizados na pecuária e avicultura, chamados de DDG (*Dried Distillers Grains*) e óleo de milho, cogeração de energia e vapor e revenda de milho, energia e etanol adquiridos de terceiros. As entidades utilizam milho como matéria prima dos seus produtos e biomassa em sua matriz energética.

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025, foram constituídas as seguintes sociedades:

- FSBio Fueling Sustainability LLC, sociedade limitada constituída em 18 de dezembro de 2025, subsidiária integral da FS S.A., sem capital social integralizado, com sede em Dubai Mainland, Emirados Árabes Unidos, com o objetivo de atuar na comercialização e no trading internacional de etanol e produtos de nutrição animal.
- FS Fueling Sustainability PTE. LTD., sociedade constituída em 30 de outubro de 2025, subsidiária integral da FS S.A., sem capital social integralizado, com sede em Downtown Core, República de Singapura, com o objetivo de atuar na comercialização e no trading internacional de etanol e produtos de nutrição animal.
- FS ECE Ltda., sociedade limitada constituída em 01 de abril de 2025, estruturada como um empreendimento controlado em conjunto (joint venture), na qual a FS S.A. detém 99% de participação societária e a FS Ltda. detém 1%, sendo exigido consentimento unânime dos sócios para decisões relacionadas às atividades relevantes da FS ECE Ltda., com sede em Lucas do Rio Verde, Estado do Mato Grosso, Brasil, com o objetivo de atuar como braço de comercialização e logística/transporte de etanol no mercado doméstico.

Até 31 de dezembro de 2025, as referidas sociedades ainda não haviam iniciado suas operações, não possuíam capital social integralizado, nem ativos, passivos ou movimentações financeiras e, portanto, não impactaram as demonstrações financeiras intermediárias combinadas do período.

Sazonalidade

As informações financeiras da FS estão sujeitas a variações sazonais decorrentes da safra de milho, principal matéria-prima de seus produtos. Com suas unidades industriais localizadas no Estado do Mato Grosso, a FS adquire milho majoritariamente dessa região, a qual produz milho de segunda safra, ou “safrinha”. O plantio do milho ocorre, em média entre janeiro e março, com colheita prevista entre julho e agosto.

Devido às características da safra de milho, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem influenciar a necessidade de capital de giro ao longo do período, afetando diretamente os níveis de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos e financiamentos e fornecedores.

Os volumes de produção e vendas, no entanto, não são impactados pela sazonalidade, uma vez que o programa de compras de milho é planejado para suprir as operações durante os ciclos de safra e entre safras.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais IAS 34 - *Interim Financial Report* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, foi autorizada pela Administração em 18 de fevereiro de 2026 Após a emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

Detalhes sobre as políticas contábeis da FS, incluindo mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 6.

a. Base de combinação e razões para combinação das entidades

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas da FS estão sendo apresentadas exclusivamente para fornecer informações sobre todas as atividades industriais e de comercialização da FS em uma única demonstração financeira, para mensurar compromissos de *covenants* financeiros e para apresentar as informações financeiras combinadas para os acionistas e demais partes interessadas. Portanto, não representam as demonstrações financeiras de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo do desempenho financeiro que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Administração das entidades utilizou a definição de controle em consonância com o CPC 44 - Demonstrações Combinadas, CPC - 36 Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, tanto em relação à avaliação da existência de controle comum quanto ao procedimento de combinação em 31 de dezembro de 2025.

Na definição das entidades que compõem as demonstrações financeiras intermediárias combinadas, a Administração incluiu apenas as entidades diretamente vinculadas às operações industriais e de comercialização, sendo elas a FS Ltda., FS S.A., FS Lux e FS ECE, não incluindo as entidades sob controle comum que não exercem diretamente tais atividades. Nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas para o período comparativo em 31 de dezembro de 2024 a Administração incluiu as Entidades FS S.A. Consolidada com a FS Lux, FS Ltda e FS ECE.

(i) Critérios de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Os princípios de combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações Combinadas foram utilizados para a elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas da FS e considerou, entre outros procedimentos:

- Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, dentre as entidades combinadas são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas;
- Perdas e ganhos não realizados são eliminados da mesma maneira; e as práticas contábeis foram uniformes para todas as entidades combinadas.

A composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025 e o resultado das entidades para o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, em bases individuais das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, sem as eliminações das transações entre as partes, são assim apresentados:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Investimento líquido do controlador	Resultado do período (de nove meses findo em 31 de dezembro de 2025)
FS Ltda.	4.309.166	6.311.153	1.779.263	8.178.778	662.278	882.918
FS S.A.	1.964.489	4.180.521	1.166.058	2.927.265	2.051.687	382.661
FS ECE	656.691	358.688	709.840	267.121	38.418	46.168
FS Luxembourg S.a.r.l.	345.161	4.397.499	46.240	4.645.300	51.120	(35.180)
Eliminações	(658.314)	(6.925.767)	(630.186)	(4.399.737)	(2.554.158)	(212.203)
Combinada	6.617.193	8.322.094	3.071.215	11.618.727	249.345	1.064.364

Saldo em 31 de março de 2025	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Investimento líquido do controlador	Resultado do período (de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024)
FS Ltda.	2.184.767	6.002.739	1.987.638	5.184.592	1.015.276	464.838
FS S.A.	2.566.704	3.769.519	720.695	3.728.741	1.886.787	105.832
FS ECE	169.565	173.579	213.302	137.592	(7.750)	(11.946)
FS Luxembourg S.a.r.l.	146.140	3.455.757	25.112	3.486.624	90.161	(62.210)
Eliminações	(288.641)	(5.548.543)	(264.236)	(3.143.487)	(2.429.461)	(21.032)
Combinada	4.778.535	7.853.051	2.682.511	9.394.062	555.013	475.482

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras combinadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional das Entidades que compõem a FS. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da FS e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas a cada período de reporte. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

O julgamento é aplicado sobre as políticas contábeis que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras combinadas e estão incluídas na seguinte nota:

- Nota explicativa 12 – Avaliação da determinação sobre os gastos capitalizáveis no ativo imobilizado; e
- Nota explicativa 18 - Provisão para passivo contingentes.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota explicativa 9 – Reconhecimento provisão para perdas esperadas no crédito;
- Nota explicativa 18 - Provisão para passivo contingentes;
- Nota explicativa 9 e 13 – Ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores;
- Nota explicativa 19 – Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justo;
- Nota explicativa 20 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro; e
- Nota explicativa 20.c - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízo fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da FS requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A FS estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A FS revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a FS usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A FS reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras combinadas em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 19.

5. Novas normas contábeis e alterações

As novas normas contábeis e alterações, vigentes para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2025 (1º de abril de 2025 no caso da FS), não terão impacto relevante sobre estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

- Inexistência de Convertibilidade (alterações no CPC 02/IAS 21).

5.1. Novas normas e alterações emitidas ainda não vigentes

As seguintes normas contábeis e alterações foram emitidas e entrarão em vigor para os períodos de reporte anual iniciados em 2026 e 2027. A FS não pretende adotá-las antecipadamente e, no momento, está avaliando os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (alterações no CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7) – vigência em 1º de janeiro de 2026;
- Contratos Referenciados a Preços de Energia Elétrica Dependentes da Natureza (alterações no CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7) – vigência em 1º de janeiro de 2026;
- Melhorias Anuais nas Normas de Contabilidade IFRS – Volume 11 – vigência em 1º de janeiro de 2026; e
- IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: substituirá o IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e será aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes principais requisitos: (i) classificação de todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado: operacional, de investimentos, de financiamentos, operações descontinuadas e imposto de renda; (ii) apresentação de um novo subtotal de lucro operacional; (iii) divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração; (iv) aprimoramento das orientações sobre agregação ou desagregação de informações; e (v) novos requisitos de divulgação – vigência em 1º de janeiro de 2027.

6. Políticas contábeis materiais

A FS aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de forma consistente durante o período apresentado nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas combinadas.

6.1 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da FS pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

6.2 Receita

A FS tem diferentes contratos com clientes conforme descrito abaixo:

Receita de contrato com cliente

A FS tem diferentes contratos com clientes dependendo de seus segmentos reportáveis.

Etanol

As receitas de etanol são negociadas no mercado à vista, com uma pequena parcela por meio de contratos de curto prazo (inferiores a 12 meses). Esses contratos geralmente especificam volumes fixos e preços variáveis, determinados com base no índice relevante (ESALQ SP) acrescido de um diferencial de base que reflete a localização do cliente e as condições de entrega. A receita é reconhecida quando as obrigações de desempenho são cumpridas e o controle dos produtos é transferido aos clientes. A FS reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Nutrição animal

Embora uma pequena porcentagem das vendas sejam contratos à vista ou de longo prazo (mais de 12 meses), as vendas de nutrição animal são normalmente realizadas por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) com preços e volumes fixos estipulados no contrato. O preço é determinado por meio de negociações com os clientes e geralmente é baseado no preço futuro da mercadoria comparável mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e dos termos de envio. A FS reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Energia

A energia é negociada por meio de contratos à vista ou de curto prazo (até 12 meses). Para os contratos de curto prazo, o preço pode ser fixo ou variável com base no índice relativo de mercado dependendo das negociações com os clientes e do risco que a FS deseja mitigar. A receita é reconhecida quando a energia está disponível na linha de transmissão.

Revenda

A receita de revenda de milho, etanol e energia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e é reconhecida quando atende às obrigações de desempenho e tendo ocorrido a transferência do controle para seus clientes. Quando a FS é a principal responsável por fornecer bens ou serviços específicos nas operações de marketing (venda de milho, etanol e energia adquiridos de terceiros), a FS atua como principal, uma vez que vende diretamente aos seus clientes e não há outras partes envolvidas. Em um volume significativamente menor de transações, a FS atua como agente, não assumindo um papel direto na transação.

6.3. Benefícios à empregados**Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a FS tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

6.4. Subvenção e assistência governamentais

As subvenções que visam compensar a FS por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos em que as despesas correlatas são registradas. A FS possui as seguintes subvenções governamentais:

i. PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso)

Corresponde ao incentivo fiscal concedido no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Estado de Mato Grosso (PRODEIC), conforme o Decreto nº 288, de novembro de 2019. O programa concede à FS uma redução do ICMS devido sobre operações e prestações de serviços qualificadas, pelo prazo de treze (13) anos.

De acordo com a legislação aplicável, a receita decorrente do benefício fiscal gerado por esse incentivo deve ser destinada a uma reserva específica de incentivos fiscais dentro do investimento líquido do controlador, não estando disponível para distribuição de dividendos.

ii. SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia)

A FS é beneficiária de um incentivo fiscal federal concedido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), que prevê a redução de 75% na alíquota do imposto de renda incidente sobre o lucro do período de apuração proveniente de operações elegíveis.

O incentivo pode ser solicitado no primeiro ano-calendário completo após o início das operações da planta e, uma vez aprovado, é válido por um período de dez (10) anos.

A planta localizada em Primavera do Leste passou a usufruir desse benefício em dezembro de 2023.

De acordo com a legislação tributária aplicável, a receita decorrente do benefício fiscal gerado por esse incentivo deve ser destinada a uma reserva específica de incentivos fiscais dentro do investimento líquido do controlador, não estando disponível para distribuição de dividendos.

O incentivo fiscal é reconhecido como uma redução nas linhas de “imposto de renda e contribuição social” nas demonstrações do resultado.

6.5. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da FS compreendem:

- Rendimentos sobre aplicações financeiras;
- Juros ativos e passivos;
- Amortização ajuste ao valor presente;
- Tarifas bancárias;
- Descontos obtidos;
- Ganhos ou perdas nas operações com derivativos; e
- Variação cambial ativa e passiva.

As receitas e as despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- O valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- O custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo das receitas e despesas de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que representa problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

6.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no período.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio da FS.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a FS espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

6.7. Estoque

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. No caso dos produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

Os estoques de produtos agrícolas disponíveis para venda, representados pelos estoques de milho para revenda, são ajustados ao valor de mercado ("*mark to market*") menos os custos de vendas. Para realizar o cálculo do valor justo, a FS usa como referência as cotações e taxas publicadas por fontes públicas que são relacionadas aos produtos e mercados ativos em que a FS atua. As mudanças no valor justo dos estoques são reconhecidas como custo do produto vendido.

6.8 Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções, vistorias e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outros resultados operacionais de acordo com a nota 25.

ii. Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a FS e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	Vida útil
Edificações	25-40 anos
Máquinas e equipamentos	5-40 anos
Instalações	10-40 anos
Móveis e computadores	5-15 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

6.9. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela FS e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil estimada é a seguinte:

Descrição	Vida útil
Software	5 anos

Os métodos de amortização das vidas úteis são revistas a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

6.10. Instrumentos financeiros

i. Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a FS se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii. Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento de dívida (VJORA); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento patrimonial (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a FS mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- Mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a FS pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A FS considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a FS considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da FS a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii. Desreconhecimento

Ativos Financeiros

A FS desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a FS transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a FS nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A FS realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são reconhecidos.

Passivos financeiros

A FS desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A FS também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

iv. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a FS tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

v. Instrumentos financeiros derivativos

A FS mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

6.11. Caixa e equivalentes de caixa

A FS considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de alta liquidez, com vencimentos não superiores a 3 meses da data do investimento e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e destinados a atender compromissos de curto prazo.

6.12. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A FS reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, conforme nota explicativa 19.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a FS considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da FS na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A FS presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A FS considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a FS, sem recorrer a ações; ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a FS avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a FS em condições que não seriam aceitas em condições normais;

- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a FS não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro total ou parcialmente. A FS não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, mas pode tomar medidas adicionais para fazer cumprir a obrigação do cliente, o que pode resultar na recuperação de parte ou da totalidade do valor baixado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da FS, com exceção de estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou unidades geradoras de caixa (UGC).

O valor recuperável de um ativo é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de vendas. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as condições atuais de mercado, incluindo o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos ou UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente quando o valor contábil do ativo não ultrapassa o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

6.13. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a FS tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

6.14. Arrendamentos

No início de um contrato, a FS avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a FS aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a FS optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A FS reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da FS. Geralmente, a FS usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A FS determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a FS alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A FS apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em “ativo imobilizado” e obrigações com arrendamento no passivo do balanço patrimonial.

A FS chegou às suas taxas de desconto com base no seu custo de captação do capital de terceiros. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33. Abaixo são apresentadas as informações relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025:

Contrato por prazo e taxa de desconto	
Prazo contratado	Taxa média anual
1	14,42%
2	14,21%
3	14,57%
4	13,48%
5	14,32%
6	9,00%
7	9,00%
8	9,00%
9	12,92%
10	12,03%
12	12,45%

Arrendamentos de ativos de baixo valor e curto prazo

A FS optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A FS reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

6.15. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da FS que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da FS. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria da FS para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/03/2025
Recursos em banco e em caixa	68.373	91.111
Aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários ("CDB") e compromissadas	1.623.035	1.869.742
Total	1.691.408	1.960.853

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários ("CDB"), instrumentos oferecidos por bancos e possuem taxas negociadas individualmente, atreladas ao CDI. No período findo em 31 de dezembro de 2025 o retorno médio anual desses investimentos foi de 14,98% (14,15% no exercício findo em 31 de março de 2025). Esses instrumentos estão disponíveis para resgate imediato.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de caixa e equivalentes de caixa, em dólares americanos ("US\$"), totaliza US\$ 7.156 ou R\$ 39.375 (US\$ 12.368 ou R\$ 71.021 em 31 de março de 2025).

As informações sobre a exposição da FS a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 19.

8. Caixa restrito

	31/12/2025	31/03/2025
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	514.901	568.805
Total	514.901	568.805
Circulante	514.901	280.148
Não circulante	—	288.657

O caixa restrito refere-se a aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos.

No período findo em 31 de dezembro de 2025 o retorno médio anual desses investimentos foi de 14,98% (14,15% no exercício findo em 31 de março de 2025).

As informações sobre a exposição da FS aos riscos de crédito, de mercado e de mensuração do valor justo relacionados ao caixa restrito estão incluídas na nota explicativa 19.

9. Clientes e outros recebíveis

	Nota	31/12/2025	31/03/2025
Clientes		340.178	441.725
Clientes partes relacionadas	29.c	10.378	3.096
Subtotal		350.556	444.821
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas		(2.654)	(1.536)
Total		347.902	443.285
Circulante		344.879	439.237
Não circulante		3.023	4.048

Provisão para perdas de crédito esperadas

A FS avalia as perdas de crédito esperadas do contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por cliente e segmento; (b) atribuição de uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente, conforme determinado por políticas internas (nota explicativa 19); e (c) atribui um percentual de perdas de crédito esperadas com base nos itens (a) e (b) acima e na situação do crédito do cliente (atual ou vencido).

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras intermediárias combinadas foi a seguinte:

	31/12/2025	31/03/2025
A vencer		
Até 30 dias	205.078	280.818
31 a 60 dias	12.251	46.487
61 a 90 dias	62.132	31.143
Mais que 90 dias	37.522	79.905
Subtotal	316.983	438.353
Vencido		
Até 30 dias	29.038	5.617
31 a 60 dias	2.025	165
61 a 90 dias	651	156
91 a 180 dias	1.859	530
Subtotal	33.573	6.468
Total	350.556	444.821

As mudanças na provisão para perdas de crédito esperadas estão apresentadas na tabela a seguir:

Saldo em 31 de março de 2025	(1.536)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.118)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(2.654)
Saldo em 31 de março de 2024	(345)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(529)
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Revisado)	(874)

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025 não haviam recebíveis em garantia de contratos de empréstimos.

Outras informações sobre a exposição da FS aos riscos de crédito e de mercado e perdas por redução no valor recuperável relacionadas aos clientes e outros recebíveis, estão incluídas na nota explicativa 19.

10. Estoques

O custo é determinado pelo método de custo médio ponderado.

	31/12/2025	31/03/2025
Matéria-prima	1.222.517	572.677
Estoque em poder de terceiros	696.211	134.255
Estoque almoxarifado	134.492	121.775
Insumos de produção	122.610	74.860
Produto acabado	78.610	115.608
Estoque de milho para revenda	9.030	—
Estoque em elaboração	4	31.136
CBIOs (i)	1.038	—
Total	2.264.512	1.050.311

(i) A FS participa do programa RenovaBio por meio da emissão de Créditos de Descarbonização (CBIOS), os quais representam uma subvenção econômica concedida pelo Governo Federal a produtores de biocombustíveis certificados por sua eficiência energética e ambiental.

Os CBIOS são registrados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e podem ser comercializados com distribuidoras de combustíveis para cumprimento das metas compulsórias de descarbonização. Esses créditos são classificados como estoques, mensurados inicialmente ao valor justo na data de emissão e subsequentemente avaliados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, conforme os critérios estabelecidos no CPC 16 – Estoques. As receitas decorrentes da venda de CBIOS são reconhecidas no resultado em outras receitas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, os estoques de milho em grãos mantidos em garantia totalizavam:

	31/12/2025	31/03/2025
Montante em garantia (R\$)	1.049.391	453.796

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, os montantes mantidos em poder de terceiros referem-se respectivamente a:

	31/12/2025	31/03/2025
Matéria-prima - Milho em grãos	610.462	15.283
Produto acabado - Etanol	80.762	118.365
Produto acabado - DDG	4.987	607
Total	696.211	134.255

11. Adiantamentos a fornecedores

	Nota	31/12/2025	31/03/2025
Adiantamento a fornecedores de estoque		235.950	107.826
Adiantamento a partes relacionadas	29	339.512	50.382
Adiantamento a fornecedores diversos		38.344	28.951
Total		613.806	187.159

Circulante	333.587	135.191
Não circulante	280.219	51.968

Os adiantamentos a fornecedores de estoques incluem milho, biomassa e desenvolvimento florestal (eucalipto). O valor circulante refere-se ao fornecimento de milho e biomassa, e o valor não circulante refere-se ao desenvolvimento florestal (eucalipto), utilizado para suprir as necessidades de biomassa.

12. Imobilizado

Custo de aquisição do imobilizado	31/03/2025	Adições	Baixas	Transferências (*)	31/12/2025	31/03/2024	Adições	Baixas	Transferências (**)	31/12/2024
										(Revisado)
Terrenos urbanos	191.268	27.358	—	—	218.626	184.193	40.900	—	(33.825)	191.268
Edificações	1.403.082	248.904	(4.858)	58.281	1.705.409	1.282.910	58	—	119.456	1.402.424
Máquinas e equipamentos	2.729.582	1.765	(702)	84.299	2.814.944	2.410.139	4.505	(830)	302.325	2.716.139
Móveis e computadores	46.508	801	(134)	391	47.566	33.945	2.385	(1.438)	10.683	45.575
Veículos	1.951	—	—	(309)	1.642	2.710	23	(137)	(307)	2.289
Instalações	1.146.558	443	(14.820)	159.304	1.291.485	976.907	1.221	(3.837)	167.667	1.141.958
Obras em andamento	594.412	1.079.592	(155)	(306.340)	1.367.509	843.326	248.386	(4.672)	(559.179)	527.861
Direito de uso	937.634	228.070	(117.662)	—	1.048.042	456.952	241.868	(32.922)	(3.462)	662.436
Total	7.050.995	1.586.933	(138.331)	(4.374)	8.495.223	6.191.082	539.346	(43.836)	3.358	6.689.950
Movimentação da depreciação										
Edificações	(110.782)	(23.399)	257	1.142	(132.782)	(81.549)	(16.227)	—	(5.343)	(103.119)
Máquinas e equipamentos	(491.325)	(110.696)	292	29.251	(572.478)	(362.567)	(93.843)	52	1.164	(455.194)
Móveis e computadores	(18.033)	(4.106)	28	1.844	(20.267)	(12.717)	(3.733)	189	(457)	(16.718)
Veículos	(1.069)	(262)	—	245	(1.086)	(1.288)	(317)	137	151	(1.317)
Aeronave	—	662	—	—	662	—	—	—	—	—
Instalações	(237.126)	(52.649)	1.922	(32.482)	(320.335)	(166.774)	(58.404)	383	4.655	(220.140)
Direito de uso	(117.625)	(80.487)	21.132	—	(176.980)	(76.355)	(52.915)	16.432	3.462	(109.376)
Total	(975.960)	(270.937)	23.631	—	(1.223.266)	(701.250)	(225.439)	17.193	3.632	(905.864)
Imobilizado Líquido	6.075.035	1.315.996	(114.700)	(4.374)	7.271.957	5.489.832	313.907	(26.643)	6.990	5.784.086

(*) O saldo líquido nesta coluna refere-se a transferências entre imobilizado e ativos intangíveis.

(**) O saldo líquido nesta coluna refere-se a transferências entre imobilizado e impostos a recuperar (PIS, COFINS e ICMS).

Obras em andamento

Refere-se aos investimentos realizados pela FS em projetos de expansão e modernização de suas operações industriais.

A FS possui atualmente três principais iniciativas em desenvolvimento:

- (i) obras de ampliação e otimização de processos nas plantas existentes;
- (ii) projeto de Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono (BECCS) na unidade de Lucas do Rio Verde, com conclusão estimada para agosto de 2026; e
- (iii) construção da nova planta industrial de Campo Novo do Parecis (CNP), com início das operações previsto para dezembro de 2026.

Redução ao valor recuperável

A FS avalia, ao final de cada período de divulgação, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração não identificou qualquer evidência em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025.

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 31 de dezembro de 2025, os custos de financiamentos capitalizados líquidos foram de R\$ 10.928, referentes a juros. A taxa média de custos capitalizados foi de 9,2% a.a.. Para período findo em 31 de março de 2025 não houve capitalização de custos de empréstimos.

Bens em garantia

A FS possui bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos no montante de R\$ 1.456.134 respectivamente para o período findo em 31 de dezembro de 2025 e para o exercício findo em 31 de março de 2025.

13. Fornecedores

	31/12/2025	31/03/2025
Fornecedores de matéria prima e insumos	912.506	1.437.268
Fornecedores de imobilizado	632.286	118.026
Fornecedores diversos	117.508	26.421
Total	1.662.300	1.581.715
Circulante	1.347.436	1.512.593
Não circulante	314.864	69.122

Os saldos de fornecedores referem-se a matéria-prima (milho), insumos e outros produtos necessários a área de produção, gastos com serviços de engenharia e aquisição de máquinas e de equipamentos.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo com partes relacionadas é de R\$ 158.057 (R\$ 20.937 em 31 de março de 2025). Vide nota explicativa 29.

Risco Sacado / reverse factoring

A FS oferece aos seus fornecedores o uso de acordos de risco sacado com Bancos. Estes acordos são assinados com fornecedores com o objetivo de atender interesses mútuos em termos de liquidez e capital de giro. Os passivos relacionados foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da FS junto a instituições financeiras, considerando às características da negociação comercial relacionadas aos termos de pagamento entre fornecedores e a FS. Esta operação é apresentada nos Balanços Patrimoniais e nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa na rubrica de Fornecedores, pois a Administração considera que a operação não altera a natureza do passivo.

As operações de risco sacado são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

	31/12/2025	31/03/2025
Antecipação de fornecedores		
Fornecedores	914.549	515.477
Antecipação de fornecedores - reverse factoring	747.751	1.066.238
Total	1.662.300	1.581.715

Em 31 de dezembro de 2025, as taxas de desconto em transações de risco sacado foram em média de CDI + 2,28% a.a. (CDI + 2,73% a.a. em 31 de março de 2025), com um prazo médio de 130 dias, para ambos os períodos. As taxas de CDI são pré-fixadas na data da transação. Os juros são reconhecidos em despesas financeiras, conforme nota explicativa 27.

Alterações não caixa

Não houve alterações não monetárias significativas no valor contábil dos passivos financeiros sujeitos a acordos de risco sacado com fornecedores.

Os pagamentos realizados ao banco são apresentados como fluxos de caixa das atividades operacionais, pois permanecem inseridos no ciclo operacional normal da FS e mantêm sua natureza essencialmente operacional, relacionados à aquisição de bens e serviços.

Adicionalmente, o valor de R\$ 747.751, correspondente a pagamentos efetuados a fornecedor por intermédio do banco, é classificado como transação não monetária, uma vez que não envolveu saída direta de caixa no período.

A exposição aos riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa 19.

14. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros a.a.	Moeda original	31/12/2025	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos de terceiros	6,5% a 8,75%	USD	5.740.573	4.134.901
Empréstimos e financiamentos de terceiros	CDI + 0,31%	R\$	6.418.236	5.611.597
Total dos empréstimos e financiamentos			12.158.809	9.746.498
(-) Custo de transação			(439.365)	(416.349)
Total			11.719.444	9.330.149
Circulante			1.224.210	803.619
Não circulante			10.495.234	8.526.530

Para mais informações sobre a exposição da FS a riscos de taxas de juros, liquidez, mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa 19.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Como consequência dessas captações, foram concedidas as seguintes garantias:

- Hipoteca do terreno da FS S.A. (nota explicativa 12);
- Alienação fiduciária de ativo fixo (nota explicativa 12);
- Estoques de milho (nota explicativa 10); e
- Caixa restrito (nota explicativa 8).

Os empréstimos possuem os seguintes vencimentos:

31 de dezembro de 2025	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	12.158.809	1.311.994	909.898	819.018	1.994.286	7.123.613
31 de março de 2025	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	9.746.498	901.092	498.364	615.197	781.722	6.950.123

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

b. Reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa

Saldo em 31 de março de 2025	9.330.149
Itens que afetam o fluxo de caixa	1.511.139
Adição por aquisição de controlada	—
Empréstimos e financiamentos captados	4.661.063
Amortização de principal	(2.252.353)
Pagamento de juros	(798.311)
Custo de transação	(99.260)
Itens que não afetam o fluxo de caixa	878.156
Provisão de juros	960.638
Provisão de juros capitalizados	10.928
Variação cambial (*)	(107.918)
Custo de transação (amortização)	69.168
Efeito de variação cambial sobre empréstimos (**)	(54.660)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.719.444



Saldo em 31 de março de 2024	9.990.915
Itens que afetam o fluxo de caixa	(1.719.425)
Empréstimos e financiamentos captados	422.306
Amortização de principal	(1.381.544)
Pagamento de juros	(755.906)
Custo de transação	(4.281)
Itens que não afetam o fluxo de caixa	1.805.013
Provisão de juros	946.421
Variação cambial (*)	534.328
Custo de transação (amortização)	84.205
Efeito de variação cambial sobre empréstimos (**)	240.059
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Revisado)	10.076.503

(*) A variação cambial compreende os montantes realizados e não realizados (nota explicativa 27).

(**) Refere-se ao ajuste de conversão dos empréstimos em dólar.

c. Cláusulas restritivas (“covenants”)

Os principais covenants financeiros incluem condições que restringem a incorrência de determinadas operações financeiras, caso o índice financeiro de dívida líquida em relação ao EBITDA seja superior a 3,0x. A periodicidade da verificação deste índice é trimestral, com base nas demonstrações contábeis combinadas da FS dos últimos 12 meses.

Todas as cláusulas restritivas dos empréstimos e financiamentos referentes ao cumprimento dos índices financeiros estão em conformidade pela FS em 31 de dezembro de 2025.

15. Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes representam o montante recebido dos clientes pela venda de produtos que ainda não atenderam aos critérios para serem reconhecidos como receita no final do período. Esses adiantamentos são demonstrados como passivos no balanço patrimonial, com saldo de R\$ 90.665 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 66.579 em 31 de março de 2025).

Em 31 de dezembro de 2025 a FS possuía R\$ 770 em adiantamentos de clientes com partes relacionadas (R\$ 28 em 31 de março de 2025).

16. Obrigações com arrendamentos

	Armazém	Vagões	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2025	534.668	297.235	75.026	906.929
Adição	29.635	289.293	—	318.928
Atualização de contrato	12.591	—	5.254	17.845
(-) Ajuste a valor presente	(1.713)	(106.990)	—	(108.703)
Desreconhecimento	(107.923)	—	—	(107.923)
Amortização do ajuste a valor presente	47.180	36.164	6.956	90.300
Pagamento do principal	(57.664)	(49.008)	(12.220)	(118.892)
Pagamento dos juros	(46.780)	(39.819)	(6.956)	(93.555)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	409.994	426.875	68.060	904.929
Circulante				134.267
Não circulante				770.662

	Armazém	Vagões	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2024	235.743	116.290	31.804	383.837
Adição	352.800	—	56.431	409.231
Atualização de contrato	5.082	—	80	5.162
(-) Ajuste a valor presente	(157.062)	—	(15.464)	(172.526)
Baixa	—	—	(17.637)	(17.637)
Amortização do ajuste a valor presente	39.412	9.516	4.128	53.056
Pagamento	(20.055)	(1.424)	(14.149)	(35.628)
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Revisado)	455.920	124.382	45.193	625.495
Circulante				55.955
Não circulante				569.540

Os saldos de obrigações com arrendamentos com partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2025, eram de R\$ 697.094 (R\$ 694.375 em 31 de março de 2025). Veja nota explicativa 29.

Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento, são apresentados como imobilizado (nota explicativa 12).

	Armazém	Vagões	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2025	482.027	266.374	71.608	820.009
Adição	27.922	182.303	—	210.225
Baixa	(96.530)	—	—	(96.530)
Atualização de contrato	12.591	—	5.254	17.845
Depreciação	(31.649)	(33.038)	(15.800)	(80.487)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	394.361	415.639	61.062	871.062

	Armazém	Vagões	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2024	234.334	114.621	31.642	380.597
Adição	195.738	—	40.968	236.706
Atualização de contrato	5.082	—	80	5.162
Baixa	—	—	(16.490)	(16.490)
Depreciação	(32.168)	(9.464)	(11.283)	(52.915)
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Revisado)	402.986	105.157	44.917	553.060

(i) Composto por máquinas que servem nas atividades industriais e um escritório alugado localizado em São Paulo.

17. Impostos e contribuições

a. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/2025	31/03/2025
PIS e COFINS	959.794	839.416
ICMS	283.818	67.585
IRRF	69.194	111.802
Outros impostos e contribuições	14.817	13.867
Total	1.327.623	1.032.670
Circulante	1.107.788	542.908
Não circulante	219.835	489.762

Os impostos a recuperar referem-se a créditos oriundos das operações da FS e são classificados entre circulante e não circulante, conforme as projeções de realização da Administração. No período encerrado em 31 de dezembro de 2025, a FS recebeu R\$121.879 das autoridades fiscais, referente à restituição de créditos de PIS e COFINS.

b. Impostos e contribuições a recolher

	31/12/2025	31/03/2025
ICMS	6.703	340
Impostos retidos na fonte (*)	7.672	3.526
ISS	3.548	1.681
PIS e COFINS	3.452	3.071
Outros impostos	1.052	1.931
Total	22.427	10.549

(*) Os impostos retidos na fonte a recolher referem-se aos seguintes impostos: PIS, COFINS, CSLL, IRPJ, INSS e Funrural retido na fonte.

18. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2025, a FS possuía passivos contingentes cuja saída de caixa é considerada provável no montante de R\$ 2.913 (R\$ 1.797 em 31 de março de 2025).

Contingências passivas não provisionadas

As estimativas de passivos contingentes para processos judiciais são a melhor estimativa das possíveis despesas a serem incorridas. Para o período findo em 31 de dezembro de 2025 e para o exercício findo em 31 de março de 2025, a FS possuía contingências avaliadas como de risco possível pelos assessores jurídicos e pela Administração num montante de R\$ 79.325 e R\$ 100.561, respectivamente, para os quais nenhuma provisão foi constituída:

	31/12/2025	31/03/2025
Cíveis	68	76
Trabalhistas	499	90
Tributários	78.758	100.395
Total	79.325	100.561

Cíveis

A contingência para demandas cíveis com probabilidade possível de perda relativas a pedidos de indenizações com fretes em ações promovidas por empresas de transportes autônomos com responsabilidade direta ou solidária nos termos da lei.

Trabalhistas

A contingência para demandas trabalhistas com probabilidade possível de perda relativas a pedidos de indenizações por horas extras, verbas rescisórias e FGTS ("Fundo de Garantia do Tempo de Serviço") em ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária.

Tributários

Os processos tributários da FS envolvem riscos decorrentes de questionamentos por autoridades fiscais e autos de infração relacionados à incidência ou suposta cobrança indevida de ICMS e IRPJ.

Entre as principais demandas, destacam-se:



- A FS discute auto de infração no montante de R\$ 47.178, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso, que alega ausência de recolhimento do ICMS a título de diferencial de alíquotas (DIFAL) sobre a entrada de bens destinados a uso, consumo ou ativo permanente, no período de janeiro/2019 a dezembro/2022.
- A FS discute auto de infração no montante de R\$ 19.220, decorrente de Notificação de Auto de Infração (NAI) emitida pela mesma Secretaria, relacionada ao diferimento do ICMS-DIFAL e ao Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial (PRODEIC).
- A FS discute auto de infração no montante de R\$ 11.663, lavrado pela Receita Federal do Brasil, referente à exigência de crédito tributário de IRPJ por supostas compensações indevidas de prejuízo operacional do ano-calendário de 2022.
- A FS discute auto de infração no montante de R\$ 697, referente a outros processos tributários.

Todos os casos estão em fase de defesa administrativa, aguardando julgamento em primeira instância.

Dentre as contingências mencionadas, existe um processo tributário relacionado ao ICMS sobre importação de maquinário para expansão da planta localizada em Lucas do Rio Verde - MT, para o qual a FS mantém depósito judicial no valor de R\$ 9.692 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 5.961 em 31 de março de 2025).

19. Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	Valor justo por meio de resultado		Custo amortizado		Outros passivos		Total		Valor Justo Nível 2	
		31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Ativos financeiros mensurados ao valor justo											
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	7	1.623.035	1.869.742	—	—	—	—	1.623.035	1.869.742	1.623.035	1.869.742
Instrumentos financeiros derivativos	19	195.017	209.978	—	—	—	—	195.017	209.978	195.017	209.978
Total		1.818.052	2.079.720	—	—	—	—	1.818.052	2.079.720	1.818.052	2.079.720
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo											
Recursos em banco e em caixa	7	—	—	68.373	91.111	—	—	68.373	91.111		
Caixa restrito	8	—	—	514.901	568.805	—	—	514.901	568.805		
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	29.c	—	—	—	337.733	—	—	—	337.733		
Clientes e outros recebíveis	9	—	—	347.902	443.285	—	—	347.902	443.285		
Outros ativos		—	—	7.456	29.036	—	—	7.456	29.036		
Depósitos judiciais	18	—	—	9.692	5.961	—	—	9.692	5.961		
Total		—	—	948.324	1.475.931	—	—	948.324	1.475.931		
Passivos financeiros mensurados ao valor justo											
Instrumentos financeiros derivativos	19	93.063	62.309	—	—	—	—	93.063	62.309	93.063	62.309
Total		93.063	62.309	—	—	—	—	93.063	62.309	93.063	62.309
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo											
Fornecedores	13	—	—	—	—	1.662.300	1.581.715	1.662.300	1.581.715		
Empréstimos e financiamentos (*)	14	—	—	—	—	12.158.809	9.746.498	12.158.809	9.746.498		
Dividendos a pagar		—	—	—	—	88.888	—	88.888	—		
Obrigações com arrendamento	16	—	—	904.929	906.929	—	—	904.929	906.929		
Outros passivos		—	—	4.906	—	—	—	4.906	—		
Total		—	—	909.835	906.929	13.909.997	11.328.213	14.819.832	12.235.142		

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, contas a receber, outros ativos financeiros e contas a pagar se aproximam de seu valor contábil devido ao seu vencimento no curto prazo. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da FS se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da FS.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproximam dos valores registrados nas demonstrações financeiras combinadas devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxa de juros observáveis (veja nota explicativa 14).

Os derivativos são avaliados por meio de técnicas de avaliação baseadas em dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos futuros de câmbio (NDFs), contratos a termo de *commodities* e opções. As técnicas de avaliação mais utilizadas incluem modelos de precificação específicos para cada instrumento: modelos de valor presente para *swaps*, NDFs e contratos a termo, além do modelo de Black & Scholes, ou suas extensões, para a precificação de opções. Esses modelos incorporam diversos dados de mercado, como taxas de câmbio à vista e a termo, curvas de taxas de juros e curvas de preços futuros ou a termo das *commodities* (como o milho).

Hierarquia do valor justo

A FS usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas para o período findo em 31 de dezembro de 2025.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A FS apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de preço; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da FS.

As políticas de gerenciamento de risco da FS são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A FS por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a FS incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros, representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data deste relatório é de:

	Nota	31/12/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.691.408	1.960.853
Caixa restrito	8	514.901	568.805
Clientes e outros recebíveis	9	347.902	443.285
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	29.c	—	337.733
Instrumentos financeiros derivativos	19	195.017	209.978
Depósitos judiciais	18	9.692	5.961
Outros ativos		7.456	29.036
Total		2.766.376	3.555.651

Caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito

Os montantes são mantidos em instituições financeiras que possuem rating entre AA- a AAA, e equivalentes, baseado nas agências de rating de referência.

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras para administrar o risco cambial no recebimento futuro de empréstimos e para administrar a oscilação do preço do milho e do etanol, de acordo com a necessidade operacional. Os derivativos são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- a AAA, e equivalentes, baseado nas agências de rating de referência.

Clientes e outros recebíveis

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade de a FS não receber valores das operações de vendas. Para mitigar este risco, a FS adota como prática a análise detalhada da situação financeira e patrimonial dos seus clientes, estabelecendo um limite de crédito.

A área de crédito é responsável por estabelecer limites para todos os clientes que efetuarem transações a prazo. Os parâmetros da definição de limites de crédito são:

- Informações de mercado (agências externas de rating de créditos e network com outras empresas do setor);
- Análise financeira sobre as demonstrações contábeis; e
- Constituição de garantias através de Cédula de Produtor Rural (CPR), Aval etc.

Risco de liquidez

O departamento financeiro monitora as necessidades de liquidez da FS para garantir que haja caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo.

O excesso de caixa está aplicado em títulos privados, certificados de depósito bancário (“CDBs”) e operações compromissadas, indexadas à variação do CDI, com alta liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	31/12/2025	31/03/2025
Fornecedores	13	1.662.300	1.581.715
Empréstimos e financiamentos (*)	14	12.158.809	9.746.498
Obrigações com arrendamento	16	904.929	906.929
Dividendos a pagar		88.888	—
Outros passivos		4.906	—
Instrumentos financeiros derivativos	19	93.063	62.309
Total		14.912.895	12.297.451
Circulante		2.950.253	2.488.837
Não circulante		11.962.642	9.392.265

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros.

31 de dezembro de 2025	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores	1.662.300	1.705.683	1.390.819	314.864	—	—	—
Empréstimos e financiamentos (*)	12.158.809	24.513.630	2.312.120	3.820.850	2.088.033	3.761.419	12.531.208
Obrigações com arrendamento	904.929	1.375.771	213.611	192.807	183.485	174.810	611.058
Instrumentos financeiros derivativos	93.063	93.063	62.762	30.301	—	—	—
Total	14.819.101	27.688.147	3.979.312	4.358.822	2.271.518	3.936.229	13.142.266

31 de março de 2025	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores	1.581.715	1.831.323	1.762.201	69.122	—	—	—
Empréstimos e financiamentos (*)	9.746.498	19.127.772	1.805.660	1.720.162	4.034.664	1.836.379	9.730.907
Obrigações com arrendamento	906.929	1.392.664	196.259	175.778	167.273	162.242	691.112
Instrumentos financeiros derivativos	62.309	62.309	34.298	28.011	—	—	—
Total	12.297.451	22.414.068	3.798.418	1.993.073	4.201.937	1.998.621	10.422.019

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de etanol e energia comercializados pela FS. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nas receitas de vendas da FS. Para mitigar esse risco, a FS monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos de commodities em aberto em 31 de dezembro de 2025:

Derivativos	Comprado/ Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Moeda	Nocional	Valor justo em 31/12/2025
Contrato a termo	Vendido	B3	Etanol	30/10/2026	BRL	33.540	(3.776)
Contrato a termo	Compra	B3	Etanol	31/08/2026	BRL	37.140	4.912
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2026	BRL	29.152	25.583
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2027	BRL	14.541	15.364
Contrato a termo	Compra	BBCE	Energia	31/12/2028	BRL	5.812	2.310
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2027	BRL	10.663	(10.726)
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2045	BRL	237.037	66.984
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2026	BRL	27.440	(19.513)
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2028	BRL	1.932	(290)
Contrato a termo	Venda	BBCE	Energia	31/12/2045	BRL	12.468	1.742
Total dos instrumentos financeiros derivativos							82.590

Análise de sensibilidade - risco de preço de commodities

Com o objetivo de monitorar a exposição ao risco de mercado e avaliar os impactos financeiros decorrentes das oscilações nos preços de commodities relevantes para suas operações, a FS realiza uma análise de sensibilidade para os produtos etanol e energia. Essa análise considera diferentes cenários de variação de preços, permitindo estimar o efeito potencial das flutuações desses mercados sobre o resultado e o investimento líquido do investidor da FS.

Na análise de sensibilidade dos derivativos de commodities relacionados a etanol e energia, é utilizado referências externas à FS, no mercado para a precificação desses produtos, como o preço do milho vigente em 31 de dezembro de 2025, negociado na B3 (Bolsa de Valores do Brasil), assim como o preço da energia vigente em 31 de dezembro de 2025, negociado na BBCE (Balcão Brasileiro De Comercialização De Energia), considerando o preço de fechamento dos ativos nessa data base. Foram determinados cenários, o qual serve de referência para cálculo do impacto potencial de variação no preço, assumindo que todas as demais variáveis permanecem constantes. A partir desse critério, foram estabelecidos os seguintes cenários para avaliação da exposição ao risco de preço: no cenário provável (nível 1) assume-se que não há efeito relevante no resultado das operações em aberto; no cenário moderado, que corresponde a uma variação de 25% (nível 2), representa flutuações mais intensas, porém compatíveis com oscilações observadas em mercados agrícolas e de combustíveis; e o cenário severo, com uma variação de 50% (nível 3), simula condições de elevada volatilidade, como choques de oferta, eventos climáticos extremos ou crises de mercado.

Para todos os cenários, a metodologia adotada aplica a variação de preço de acordo com a posição das operações em aberto: redução de preço para posições compradas e aumento de preço para posições vendidas. Segue abaixo as oscilações nos preços de etanol e energia:

			Provável	Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
			(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Instrumentos em 31 de dezembro de 2025	Contrato	Valor	Em reais	25%	50%	25%	50%
Ativos financeiros							
Contrato a termo	Etanol	(8.910)	(5.137)	(11.908)	(18.680)	1.635	8.407
Contrato a termo	Energia	30.240	4.904	27.887	50.869	(18.078)	(41.061)
Passivos financeiros							
Contrato a termo	Etanol	(24.630)	(5.304)	(24.023)	(42.742)	13.415	32.133
Contrato a termo	Energia	6.900	4.014	9.258	14.502	(1.230)	(6.474)
Total			(1.523)	1.214	3.949	(4.258)	(6.995)
Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador				2.735	5.472	(2.735)	(5.472)

Risco de mercado

A Administração monitora as taxas de câmbio e juros com o objetivo de mitigar riscos que impactem negativamente os resultados da FS.

Quando aplicável, a Administração faz uso de instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento do risco de mercado.

Risco cambial

As operações da FS dão origem a certas exposições a risco de moeda estrangeira principalmente devido à entrada e saída de capital de e para o exterior, bem como contratos para os insumos de produção e para construção e ampliações das unidades industriais denominados em dólares. A FS administra uma parte desse risco por meio do uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente opções, swaps e contratos a termo ("NDFs"), para reduzir a exposição à flutuação da moeda estrangeira entre o real brasileiro e o dólar.

Ativos financeiros	Nota	31/12/2025		31/03/2025	
		R\$	USD	R\$	USD
Caixas e equivalentes de caixa	7	39.375	7.156	71.021	12.368
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	29.c	—	—	337.733	58.816
Instrumentos financeiros derivativos	19	438.701	79.729	2.118.791	368.986
Total ativos financeiros		478.076	86.885	2.527.545	440.170
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamento de terceiros (*)	14	(5.740.573)	(1.043.285)	(4.134.901)	(720.090)
Instrumentos financeiros derivativos	19	(2.015.078)	(366.218)	(835.105)	(145.433)
Total passivos financeiros		(7.755.651)	(1.409.503)	(4.970.006)	(865.523)
Exposição líquida		(7.277.575)	(1.322.618)	(2.442.461)	(425.353)

(*) O montante apresentado não contempla custo de transação.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa - Risco cambial

Com o objetivo de avaliar o impacto das variações cambiais sobre suas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, a FS realiza periodicamente análises de sensibilidade considerando diferentes cenários de oscilação nas taxas de câmbio. Com base na taxa do dólar em vigor em 31 de dezembro de 2025, foram definidos cenários para calcular o impacto cambial no período, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes. No cenário provável (nível 1), considera-se que as operações em aberto não sofrem impactos relevantes no resultado. Os cenários de variação de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) nas taxas de câmbio foram definidos para contemplar diferentes níveis de volatilidade cambial, proporcionando uma análise ampla do impacto potencial das flutuações de moedas estrangeiras nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas da FS. A variação de 25% reflete um cenário de oscilação moderada. Por sua vez, a variação de 50% simula um cenário extremo, incorporando situações de instabilidade econômica ou crises cambiais que possam impactar de forma significativa os ganhos e perdas e o investimento líquido do investidor da FS. A seguir, a exposição cambial da FS e os riscos financeiros envolvidos.

Instrumentos em 31 de dezembro de 2025	Moeda	Valor	Câmbio	Provável	Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
				(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
				Em reais	25%	50%	25%	50%
Ativos financeiros								
Caixas e equivalentes de caixa	USD	7.156	5,5024	39.375	49.219	59.063	29.531	19.688
Instrumentos financeiros derivativos	USD	79.729	5,5024	438.701	548.376	658.051	329.026	219.350
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	USD	(1.043.285)	5,5024	(5.740.573)	(7.175.716)	(8.610.860)	(4.305.430)	(2.870.287)
Instrumentos financeiros derivativos	USD	(366.218)	5,5024	(2.015.078)	(2.518.847)	(3.022.617)	(1.511.308)	(1.007.539)
Total				(7.277.575)	(9.096.969)	(10.916.363)	(5.458.181)	(3.638.788)
Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador					(1.819.394)	(3.638.788)	1.819.394	3.638.788

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Fonte: a informação PTAX (taxa de câmbio calculada durante o dia pelo Banco Central do Brasil) foi extraída da base do BACEN (Banco Central do Brasil), na data-base do último dia útil de dezembro de 2025.

Risco de taxa de juros

A FS está exposta a variação na taxa de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados ao CDI.

Na data-base destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da FS é:

Instrumentos financeiros	Nota	31/12/2025	31/03/2025
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	7	1.623.035	1.869.742
Caixa restrito	8	514.901	568.805
Instrumentos financeiros derivativos	19	1.813	147.025
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	14	(6.418.236)	(5.611.597)
Total		(4.278.487)	(3.026.025)

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros em ativos e passivos financeiros

A FS realiza uma análise de sensibilidade para estimar o impacto potencial no investimento líquido do investidor e no resultado do período, com base no saldo dos instrumentos e nas taxas de juros vigentes (CDI) em vigor em 31 de dezembro de 2025, foram definidos cenários para calcular o resultado de juros para o período, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes, considerando as premissas descritas a seguir. No cenário provável (nível 1), presume-se que não há impacto significativo no resultado das operações em aberto. Para os demais cenários, os percentuais de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) foram selecionados para representar cenários de sensibilidade, permitindo avaliar o efeito da volatilidade das taxas de juros sob diferentes condições de mercado. A variação de 25% representa um cenário de oscilação moderada, compatível com flutuações esperadas no curto e médio prazo. Já a variação de 50% simula um cenário de elevada volatilidade, relevante para o planejamento de estratégias de mitigação de risco financeiro e gestão de liquidez. A seguir a exposição da FS às variações das taxas de juros e os possíveis impactos no desempenho financeiro e na posição patrimonial.

	Exposição em 31/12/2025	Risco	Cenário provável		Valorização (R\$)		Desvalorização (R\$)	
(Nível 1)			(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)		
Instrumentos financeiros			%	Valor	25%	50%	25%	50%
Ativos e passivos financeiros								
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB")	1.623.035	CDI	14,90	241.832	302.290	362.748	181.374	120.916
Caixa restrito	514.901	CDI	14,90	76.720	95.900	115.080	57.540	38.360
Empréstimos e financiamentos de terceiros (*)	(6.418.236)	CDI	14,90	(956.317)	(1.195.396)	(1.434.476)	(717.238)	(478.159)
Instrumentos financeiros derivativos	195.017	CDI	14,90	29.058	36.323	43.587	21.794	14.529
Total				(608.707)	(760.883)	(913.061)	(456.530)	(304.354)
Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador					(152.176)	(304.354)	152.176	304.353

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Fonte: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de dezembro de 2025.

Instrumentos financeiros derivativos

A FS possui operações que podem ser impactadas pela variação de moedas estrangeiras. Dentre elas, a de maior relevância é uma operação de empréstimo no montante líquido de USD 1.043.285 (R\$ 5.740.573) em 31 de dezembro de 2025 e USD 720.090 (R\$ 4.134.901) em 31 de março de 2025.

A FS administra esse risco por meio de instrumentos financeiros derivativos de curto e médio prazo, principalmente opções, swaps e contratos a termo ("NDFs"), com o objetivo de minimizar os impactos da variação entre o dólar e o real.



As posições em aberto em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, incluindo datas de vencimento, taxas médias ponderadas e valor justo estão detalhadas a seguir:

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/12/2025
Opções	Soja	14/01/2025	14/05/2027	499	USD	60.602	10.216
Opções	Óleo de soja	14/01/2025	26/06/2026	177	USD	17.180	2.279
Opções	Milho	28/11/2025	15/09/2026	258	BRL	55.238	2.374
NDF	Etanol	21/10/2025	24/12/2026	358	BRL	7.077	2.089
NDF	Etanol	03/12/2025	26/06/2026	177	BRL	1.725	9.815
NDF	Milho	11/09/2025	15/09/2026	258	BRL	120.507	7.871
NDF	FX	10/01/2025	31/03/2027	455	BRL	28.996	15.676
Futuro	Soja	31/12/2025	14/05/2026	134	USD	915	74
Futuro	Etanol	21/05/2025	03/03/2026	62	USD	1.032	159
Futuro	Etanol	21/02/2025	30/09/2026	273	BRL	108.975	5.584
Contrato a termo	Energia	27/09/2024	21/02/2030	1.513	BRL	324.229	99.226
Contrato a termo	Milho	31/07/2025	30/08/2026	242	BRL	25.206	26.651
Contrato a termo	Milho	08/09/2025	31/01/2026	31	BRL	49.089	11.190
Swap	IPCAxCDI	30/07/2025	19/06/2026	170	BRL	140.000	1.813
Total dos instrumentos financeiros derivativos ativos							195.017
Circulante							121.374
Não circulante							73.643

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/12/2025
Opções	Soja	14/01/2025	14/05/2027	499	USD	96.684	13.011
Opções	Óleo de soja	14/01/2025	26/06/2026	177	USD	40.477	2.501
Opções	Milho	28/11/2025	15/09/2026	258	BRL	111.115	2.903
NDF	Soja	10/12/2025	26/06/2026	177	USD	995	25
NDF	FX	10/10/2025	31/03/2027	455	BRL	136.477	4.786
Futuro	Soja	10/12/2025	14/07/2026	195	USD	95	9
Futuro	Etanol	07/07/2025	03/02/2026	34	USD	335	119
Futuro	Etanol	02/01/2025	30/10/2026	303	BRL	86.533	4.448
Contrato a termo	Milho	18/07/2025	30/08/2026	242	BRL	4.650	4.507
Contrato a termo	Energia	20/12/2023	30/12/2032	2.556	BRL	40.428	17.771
Opções	FX	30/07/2025	19/06/2026	170	USD	116.667	5.033
Contrato a termo	Milho	06/09/2025	26/11/2026	330	BRL	14.500	8.620
Swap	IPCAxCDI	03/02/2023	15/02/2029	1.142	BRL	300.000	29.330
Total dos instrumentos financeiros derivativos passivos							93.063
Circulante							62.762
Não circulante							30.301

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas

(Em milhares de Reais)



Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2025
Opções	Milho	28/10/2024	15/09/2025	168	BRL	34.560	1.182
Opções	Soja	14/1/2025	26/1/2026	301	BRL	28.174	10.552
Opções	Óleo de soja	14/1/2025	20/2/2026	326	BRL	14.939	6.515
Opções	FX	24/1/2025	1/9/2025	154	BRL	38.079	3.251
NDF	FX	26/9/2024	1/4/2026	366	USD	68.986	25.515
NDF	Milho	17/6/2024	15/9/2025	168	BRL	15.000	12.118
Contrato a termo	Milho	16/12/2024	31/5/2025	61	BRL	359	2.589
Swap	USD x CDI	08/12/2020	09/12/2025	253	USD	300.000	126.923
Swap	IPCA x CDI	15/09/2021	15/09/2025	168	BRL	300.000	20.102
Futuro	Etanol	29/11/2024	31/03/2026	365	BRL	85.375	1.231
Total dos instrumentos financeiros derivativos ativos							209.978

Circulante	184.463
Não circulante	25.515

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo em dias	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2025
Opções	Milho	28/10/2024	15/09/2025	168	BRL	31.433	1.182
Opções	Soja	14/01/2025	26/01/2026	301	BRL	52.458	7.502
Opções	Óleo de soja	14/01/2025	20/02/2026	326	BRL	30.909	5.875
Opções	FX	24/01/2025	01/09/2025	154	BRL	76.158	7.038
NDF	Etanol	10/01/2025	02/12/2025	246	BRL	7.319	1.612
NDF	Milho	25/06/2024	15/09/2025	168	BRL	18.780	721
Swap	USD x CDI	20/09/2024	18/09/2026	536	USD	45.433	10.258
Swap	USD x CDI	27/03/2025	14/02/2029	1.416	USD	100.000	11.515
Swap	IPCA x CDI	03/02/2023	15/02/2029	1.417	BRL	300.000	5.233
Swap	PRÉ x CDI	16/08/2023	15/08/2025	137	BRL	100.000	1.006
Swap	PRÉ x CDI	16/08/2023	15/08/2025	137	BRL	100.000	1.461
Contrato a termo	Milho	18/10/2024	28/04/2025	28	BRL	20.199	899
Futuro	Etanol	02/10/2024	31/03/2026	365	BRL	153.346	8.007
Total dos instrumentos financeiros derivativos passivos							62.309

Circulante	34.298
Não circulante	28.011

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A FS efetuou registro dos ganhos e perdas oriundas dessas operações no resultado dos períodos, conforme detalhado abaixo:

	Nota	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
			(Revisado)		(Revisado)
Ganho na operação com derivativos	27	49.195	408.839	49.195	202.071
Perda na operação com derivativos	27	(211.751)	(112.659)	(29.156)	11.371
Ganhos (perdas) na operação de contrato a termo (revenda milho e energia)	23	68.316	9.518	6.097	3.729
Total		(94.240)	305.698	26.136	217.171

20. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente a recuperar

O saldo de Imposto de renda e contribuição social a recuperar em 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2025, é respectivamente R\$ 104.799 e R\$ 82.037.

b. Imposto de renda e contribuição social corrente passivo

	31/12/2025	31/03/2025
Imposto de renda a recolher	7.620	6.201
Contribuição social a recolher	3.727	23.149
Total	11.347	29.350

c. Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos de ativos, passivos, outros resultados abrangentes e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Outros resultados abrangentes		Resultado	
	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024
							(Revisado)	(Revisado)
Imposto de renda e contribuição social diferidos								
Provisão para perda de crédito esperada	903	522	—	—	—	—	381	178
Provisão de bônus	14.075	15.760	—	—	—	—	(1.685)	4.979
Provisão de fornecedores	8.858	23.019	—	—	—	—	(14.161)	9.967
Juros capitalizados dos empréstimos e financiamentos	—	—	(36.769)	(47.475)	—	—	10.706	14.828
Custos de transação dos empréstimos e financiamentos	—	—	(71.304)	(87.865)	—	—	16.561	18.373
Instrumentos financeiros derivativos	31.391	26.166	(59.522)	(74.531)	—	(37.995)	20.234	(127.829)
Direito de uso	307.676	308.356	—	—	—	—	(680)	82.165
Obrigações com arrendamento	—	—	(296.160)	(278.803)	—	—	(17.357)	(58.637)
Ajuste a valor presente	15.974	16.943	(7.339)	(7.733)	—	—	(575)	6.258
Ajuste a valor justo - ativo biológico	—	—	—	—	—	—	—	(3.294)
Base negativa/prejuízo fiscal	840.022	853.284	—	—	—	—	(13.262)	200.161
Ajuste depreciação fiscal	—	—	(479.125)	(429.069)	—	—	(50.056)	(45.860)
Resultado não realizado (**)	196.353	186.748	—	—	—	—	9.605	47.930
Outros	6.937	62.281	(70.004)	(43.735)	—	—	(81.613)	6.463
Subtotal	1.422.189	1.493.079	(1.020.223)	(969.211)	—	(37.995)	(121.902)	155.682
Compensação (*)	(1.020.223)	(969.211)	1.020.223	969.211	—	—	—	—
Total	401.966	523.868	—	—	—	(37.995)	(121.902)	155.682

(*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados por Empresas, considerando que estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

(**) Refere-se ao imposto diferido apurado sobre o ganho não realizado quando da venda dos ativos pela FS Ltda. para a FS S.A., que ocorreu em junho de 2022.

d. Reconciliação da taxa efetiva

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
	(Revisado)		(Revisado)	
Reconciliação da taxa efetiva				
Resultado do período antes dos impostos	1.229.226	353.528	408.798	142.647
Alíquota nominal	34 %	34 %	34 %	34 %
(Despesa) com imposto a alíquota nominal	(417.937)	(120.201)	(138.992)	(48.500)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social				
Exclusão permanente - incentivo fiscal - PRODEIC	151.392	100.432	52.207	35.235
Exclusão permanente - incentivo fiscal - SUDAM	123.031	82.511	2.825	(1.989)
Créditos de carbono (CBIOS)	35.964	41.882	4.091	16.355
Incentivo fiscal - (PAT)	30	1.556	6	—
Outros	(57.342)	15.774	23.159	76.444
(Imposto de renda e contribuição social) (Despesa)/ benefício fiscal	(164.862)	121.954	(56.704)	77.545
Reconciliação com os valores apresentados do resultado do período				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(165.991)	(116.239)	(13.904)	(2.228)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(121.902)	155.682	(45.625)	81.762
Imposto de renda e contribuição social	(287.893)	39.443	(59.529)	79.534
Incentivos fiscais de imposto de renda	123.031	82.511	2.825	(1.989)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(164.862)	121.954	(56.704)	77.545
Alíquota efetiva	13,4 %	(34,5)%	13,9 %	(54,4)%

Realização

Suportada pelas avaliações internas e estimativas de resultados futuros, a Administração considera provável a apuração de lucros tributáveis e reconheceu impostos diferidos ativos, que serão utilizados para compensar tais despesas. As estimativas contemplam variáveis do cenário micro e macroeconômico, além daquelas relacionadas aos mercados em que a FS exerce atividades operacionais.

21. Informações por segmento

Base para segmentação

A FS possui quatro divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis agrupados entre atividades industriais e de marketing. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois exigem diferentes estratégias de marketing e vendas. A Administração toma suas decisões baseadas em relatórios internos e segmentados, nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas e em outras informações de mercado, considerando o cenário micro e macroeconômico.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da FS:

Segmentos reportáveis	Tipo de atividade	Operações
Etanol	Industrial	Vendas de etanol anidro e hidratado
Nutrição animal	Industrial	Vendas de DDG (Grãos Secos de Destilaria) e Óleo de Milho
Energia	Industrial	Venda de energia e vapor gerado
Marketing	Marketing	Venda de milho, etanol e energia adquirido de terceiros

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão todos localizados no Brasil.

Informações sobre segmentos reportáveis

Os resultados são analisados pela Administração com base na receita líquida por segmento e atividade (Industrial e Marketing), deduzidos os custos logísticos (despesas com fretes) de vendas e os custos de produtos vendidos segregados em atividades, totalizando o lucro bruto por atividade.

Os produtos comercializados pela FS e relacionados às atividades industriais são provenientes do mesmo processo produtivo – esmagamento de milho – e, portanto, a Administração não aloca custos e despesas operacionais entre os segmentos em seus relatórios internos, mas aloca os custos atribuíveis às atividades Industriais e de Revenda, e analisa a margem bruta por atividade. Além disso, os ativos e passivos da FS não são reportados por segmento ou atividade à Administração.

O resultado por segmento e por atividades foi o seguinte:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas

(Em milhares de Reais)



	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
		(Revisado)		(Revisado)
Anidro	3.647.182	2.469.248	1.564.266	968.068
Hidratado	1.796.113	2.010.344	501.934	684.260
Total do segmento etanol	5.443.295	4.479.592	2.066.200	1.652.328
Alta proteína	538.344	500.755	171.946	178.989
Alta fibra	289.931	247.647	98.694	85.173
Úmido	186.402	163.852	60.222	55.485
Óleo de milho	424.265	282.336	151.992	104.749
Total do segmento nutrição animal	1.438.942	1.194.590	482.854	424.396
Energia	11.834	16.826	3.562	5.901
Vapor	4.275	3.097	1.780	817
Total do segmento energia	16.109	19.923	5.342	6.718
Total da receita líquida dos segmentos reportáveis de atividades industriais (A)	6.898.346	5.694.105	2.554.396	2.083.442
Milho	623.624	422.688	278.675	132.924
Etanol	1.015.709	535.391	360.358	350.752
Energia	56.921	22.979	19.218	9.558
Total da receita líquida de segmento e atividade de marketing (B)	1.696.254	981.058	658.251	493.234
Total da receita líquida por segmento (A+B)	8.594.600	6.675.163	3.212.647	2.576.676
Frete sobre vendas (C) (1)	1.239.043	950.369	427.224	332.680
Total da receita líquida adicionado fretes sobre vendas	9.833.643	7.625.532	3.639.871	2.909.356
Custo do produto vendido (Industrial) (D)	(4.460.316)	(3.899.240)	(1.583.908)	(1.384.489)
Custo da mercadoria vendida (Marketing) (E)	(1.556.142)	(941.239)	(623.091)	(490.286)
Custo da mercadoria e do produto vendido	(6.016.458)	(4.840.479)	(2.206.999)	(1.874.775)
Lucro bruto (Industrial) (A+D)	2.438.030	1.794.865	970.488	698.953
Lucro bruto (Marketing) (B+E)	140.112	39.819	35.160	2.948
Frete sobre vendas (reclassificação) (C) (1)	1.239.043	950.369	427.224	332.680
Lucro bruto	3.817.185	2.785.053	1.432.872	1.034.581
Despesas (2)	(220.683)	(164.978)	(69.292)	(40.945)
Frete sobre vendas (C) (1)	(1.239.043)	(950.369)	(427.224)	(332.680)
Total das despesas	(1.459.726)	(1.115.347)	(496.516)	(373.625)
Despesas financeiras líquidas	(1.128.233)	(1.316.178)	(527.558)	(518.309)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.229.226	353.528	408.798	142.647

(1) Reclassificação dos custos logísticos na distribuição dos produtos, avaliados pela administração dentro da receita líquida.

(2) Despesas incluem: despesas com vendas, provisão para perdas de crédito esperadas, despesas administrativas e outros resultados menos fretes sobre vendas.



Geograficamente, as receitas líquidas são apresentadas a seguir:

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
	(Revisado)		(Revisado)	
Brasil	9.026.169	6.980.345	3.438.148	2.658.569
Ásia	65.221	23.405	20.434	17.562
Europa	80.618	64.740	23.607	5.877
América do Norte	110.875	4.954	30.517	1.847
Fim específico de exportação (i)	550.760	552.088	127.165	225.501
Receitas líquidas	9.833.643	7.625.532	3.639.871	2.909.356

(i) Vendas com fim específico de exportação correspondem a vendas cujo destino econômico final é o mercado externo.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, a FS teve clientes que representaram mais de 10% de sua receita líquida. Os principais cinco clientes respondem, por 54,4% da receita líquida sendo os dois maiores com percentuais de 24,9% e 12,8% (56,8% da receita líquida, sendo os dois maiores com percentuais de 28,5% e 16,6% em 31 de dezembro de 2024).

22. Receita líquida

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
	(Revisado)		(Revisado)	
Mercado interno				
Etanol	6.084.177	4.958.117	2.275.002	1.863.262
DDG	1.169.339	1.096.713	381.990	372.688
Revenda de etanol	1.086.595	557.970	377.520	359.645
Óleo de milho	378.933	262.072	139.930	74.704
Revenda de milho	314.288	62.570	239.145	(28.007)
Revenda de energia	56.921	22.979	19.218	9.558
Energia	11.834	16.826	3.562	5.901
Outros	4.275	3.098	1.781	818
Total do mercado interno	9.106.362	6.980.345	3.438.148	2.658.569
Mercado externo				
Etanol	30.151	67.550	30.151	6
DDG	65.752	25.936	20.800	18.082
Óleo de milho	84.355	52.409	23.908	42.612
Energia	—	—	—	—
Revenda de milho	547.023	499.097	126.864	190.087
Revenda de Energia	—	—	—	—
Revenda de Etanol	—	195	—	—
Outros	—	—	—	—
Total do mercado externo	727.281	645.187	201.723	250.787
Receita líquida	9.833.643	7.625.532	3.639.871	2.909.356

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
	(Revisado)		(Revisado)	
Receita bruta	10.383.713	8.154.336	3.784.757	3.093.880
Deduções				
Impostos sobre vendas	(443.539)	(422.903)	(118.392)	(164.809)
Devoluções e abatimentos	(106.531)	(105.901)	(26.494)	(19.715)
Receita líquida	9.833.643	7.625.532	3.639.871	2.909.356

23. Custo da mercadoria e do produto vendido

Os custos de produção do período são alocados em toda a linha de produtos da FS, utilizando a metodologia de valor de vendas relativo. O custo dos produtos revendidos é mensurado pelo custo médio de aquisição e alocados ao resultado por produto. Abaixo está uma tabela que mostra o custo dos produtos vendidos alocado pelos insumos de produção e o custo dos produtos revendidos por material:

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
	(Revisado)		(Revisado)	
Milho em grãos	(3.296.919)	(2.875.023)	(1.169.096)	(1.011.705)
Biomassa	(411.797)	(343.602)	(140.852)	(123.201)
Depreciação e amortização	(234.573)	(209.661)	(83.554)	(75.004)
Produtos químicos	(183.733)	(94.265)	(68.928)	(32.266)
Mão de obra	(111.760)	(103.113)	(38.284)	(36.735)
Produção	(97.591)	(98.106)	(34.101)	(36.763)
Manutenção	(86.610)	(72.266)	(30.165)	(24.663)
Enzimas	(7.098)	(71.463)	—	(27.383)
Laboratório	(5.615)	(6.188)	(2.175)	(2.538)
Outros	(24.620)	(25.553)	(16.753)	(14.231)
Custo do produto vendido	(4.460.316)	(3.899.240)	(1.583.908)	(1.384.489)
Revenda de etanol	(1.010.042)	(538.775)	(358.742)	(355.968)
Revenda de milho	(557.387)	(382.450)	(250.782)	(125.037)
Revenda de energia	(57.029)	(29.532)	(19.664)	(13.010)
Ganhos com derivativos de energia	81.454	—	4.018	—
(Perdas) ganhos com derivativos (milho)	(13.138)	9.518	2.079	3.729
Custo da mercadoria vendida	(1.556.142)	(941.239)	(623.091)	(490.286)
Total	(6.016.458)	(4.840.479)	(2.206.999)	(1.874.775)

24. Despesas com vendas

As despesas com vendas encontram-se apresentadas da seguinte maneira:

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
	(Revisado)		(Revisado)	
Despesas com fretes sobre vendas	(1.239.043)	(950.369)	(427.224)	(332.680)
Despesa com pessoal	(48.420)	(39.560)	(17.698)	(13.712)
Despesas com depreciação e amortização	(27.458)	(2.377)	(10.553)	(948)
Outras despesas comerciais	(6.331)	(5.846)	(2.408)	(1.246)
Despesas com serviços contratados	(2.899)	(3.082)	(660)	(1.115)
Despesas com viagem	(2.103)	(2.109)	(679)	(797)
Total	(1.326.254)	(1.003.343)	(459.222)	(350.498)

25. Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais incorridas no período encontram-se apresentadas da seguinte maneira:

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
	(Revisado)		(Revisado)	
Despesas com pessoal	(110.445)	(111.767)	(31.414)	(36.995)
Despesas com serviços contratados	(60.512)	(59.810)	(23.085)	(24.786)
Despesas com depreciação e amortização	(18.406)	(9.740)	(6.482)	(3.248)
Despesas com viagem	(4.868)	(8.224)	(1.557)	(3.274)
Despesas com impostos e taxas	(1.835)	(7.041)	(449)	(2.180)
Despesas do escritório	(9.047)	(1.462)	(3.484)	(402)
Outras despesas	(18.231)	(21.302)	(7.175)	(7.288)
Total	(223.344)	(219.346)	(73.646)	(78.173)

26. Outras receitas líquidas

Outros resultados incorridos no período encontram-se apresentados da seguinte maneira:

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
	(Revisado)		(Revisado)	
Créditos de carbono (CBIOS)	82.851	110.143	18.288	43.233
Resultado na alienação de bens e direitos	8.745	28.054	8.745	27.871
Receita de crédito extemporâneo (*)	85.925	19.429	23.111	6.667
Resultado com sinistros e vendas de sucatas	2.234	15.135	2.234	196
Bonificações	797	—	797	—
Resultado de performance	—	9.084	—	6.173
Outros	24.684	20.934	2.939	5.199
Outras receitas	205.236	202.779	56.114	89.339
Bonificações e doações	(926)	(4.907)	(245)	(3.861)
Estorno de tributos (**)	(40.825)	(73.391)	(4.012)	(27.781)
Descartes em inventário	(3.338)	(856)	(146)	(1.813)
Resultado na alienação de bens e direitos	(16.440)	—	(3.152)	—
Resultado com sinistros e vendas de sucatas	(5.888)	—	(1.692)	—
Resultado de performance	(6.263)	—	—	—
Outras despesas	(40.566)	(15.754)	(10.109)	(910)
Outras despesas	(114.246)	(94.908)	(19.356)	(34.365)
Outras receitas e despesas, líquidas	90.990	107.871	36.758	54.974

(*) A FS vem pleiteando judicialmente o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS das operações de comercialização de Etanol. A FS entende, suportada pelos seus assessores legais, que em razão do julgamento definitivo pelo STF acerca da matéria, as chances de êxito são praticamente certas, garantindo o direito de reconhecimento deste crédito. A FS calculou o montante relativo a este período com base na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis.

(**) Saldo apresentado refere-se a estorno de créditos de impostos, sem expectativa de realização. Do montante de estorno de créditos tributários registrados no período, o mais significativo refere-se a ICMS, no montante de R\$ 40.825, sendo R\$ 20.162 referente a FS Ltda e R\$ 8.311 referente a FS S.A. A FS, ao adquirir matéria-prima toma o devido crédito tributário, porém, quando efetua vendas a clientes isentos de tributação de ICMS, registra o estorno desses créditos tributários, uma vez que não será viável a realização dos mesmos.

27. Despesas financeiras líquidas

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
	(Revisado)		(Revisado)	
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicação financeira	205.608	246.922	44.675	57.092
Juros ativos	71.616	33.173	11.726	10.212
Ajuste a valor presente - clientes	40.214	59.960	11.035	19.839
Ganho na operação com derivativos	49.195	408.839	49.195	202.071
Descontos obtidos	7.176	3.816	3.398	2.202
Total de receitas financeiras	373.809	752.710	120.029	291.416
Despesas financeiras				
Juros passivos sobre empréstimos e financiamentos	(960.638)	(944.118)	(322.149)	(313.746)
Perda na operação com derivativos	(211.751)	(112.659)	(29.156)	11.371
Juros passivos sobre operações de risco sacado	(67.617)	(122.095)	(25.554)	(39.834)
Tarifas bancárias	(121.653)	(105.360)	(45.150)	(40.968)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(93.747)	(108.005)	(25.390)	(30.638)
Ajuste a valor presente - obrigações com arrendamento	(90.300)	(53.056)	(28.841)	(18.240)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(46.963)	(50.157)	(14.122)	(18.270)
Tributos financeiros	(2.864)	(544)	(194)	(537)
Juros passivos sobre empréstimos com partes relacionadas	—	(2.303)	—	(2.303)
Outras despesas financeiras	(14.553)	(26.285)	(3.430)	7.502
Total de despesas financeiras	(1.610.086)	(1.524.582)	(493.986)	(445.663)
Variação cambial				
Variação cambial ativa	421.300	113.871	48.583	1.002
Variação cambial passiva	(313.256)	(658.177)	(202.184)	(365.064)
Total variação cambial	108.044	(544.306)	(153.601)	(364.062)
Despesas financeiras líquidas				
	(1.128.233)	(1.316.178)	(527.558)	(518.309)

Ganhos ou perdas na operação com derivativos são consequência de atualização de ajuste a valor justo, conforme especificado na nota explicativa 19.

28. Compromissos

A FS possui os seguintes compromissos firmados em 31 de dezembro de 2025:

Venda				
Produto	Unidade	Quantidade	Preço por unidade ou contrato	Prazo
Etanol (*)	m ³	997.339	preços atuais de mercado	março, 2026
Vapor	ton.	48.302	R\$ 146,56	abril, 2026
DDG	ton.	2.205.470	R\$ 618,34	junho, 2027
Óleo	ton.	71.123	R\$ 5.387,00	março, 2027

Compra				
Produto	Unidade	Quantidade	Preço por unidade ou contrato	Prazo
Milho	ton.	3.504.178	R\$ 46,63 por saca	novembro, 2026
Milho - Revenda	ton.	128.053	R\$ 48,91 por saca	setembro, 2026
Soja - Revenda	ton.	16.650	R\$ 119,45 por saca	novembro, 2026
Eucalipto	metro estéreo	9.892	R\$ 51,97	outubro, 2027
Compra de equipamentos e serviços	—	—	R\$ 625.196	dezembro, 2026

(*) Os contratos de etanol possuem apenas volume fixado e os preços são os preços praticados no mercado no momento da entrega.

Em dezembro de 2024, a FS, por meio da FS ECE, firmou contrato de longo prazo com a Rumo S.A., assumindo o compromisso firme de arrendar 166 vagões de transporte e cinco locomotivas. Em 31 de dezembro de 2025, os ativos foram recebidos e estão em operação pela Rumo S.A..

29. Partes relacionadas

a. Controladora final

No período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a controladora final da FS Ltda. FS S.A., FS ECE e a FS Lux é a SRMM, LLC. (Summit).

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades das entidades. No período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram auferidos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, bônus, assistência médica, moradia, entre outros), que são provisionados aos administradores e registrados na rubrica "Despesas com pessoal".

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende:

	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/10/2025 a 31/12/2025	01/10/2024 a 31/12/2024
		(Revisado)		(Revisado)
Benefício de curto prazo	13.755	13.681	4.649	5.101

c. Transações com partes relacionadas

Abaixo os saldos em aberto com partes relacionadas referentes à venda ou compra de DDG, ativos imobilizados, serviços, milho e empréstimos no período.

	Nota	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Quotistas direto		Total	
		31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Clientes e outros recebíveis	9	4.631	—	5.747	3.096	—	—	10.378	3.096
Empréstimos concedidos		—	—	—	59.280	—	281.314	—	340.594
Adiantamento de fornecedores (i)	11	206.270	203	100.228	11.277	33.014	38.902	339.512	50.382
Total do ativo		210.901	203	105.975	73.653	33.014	320.216	349.890	394.072
Fornecedores (ii)	13	11.221	4.782	146.836	16.155	—	—	158.057	20.937
Obrigações com arrendamento (iii)	16	697.094	694.375	—	—	—	—	697.094	694.375
Adiantamento de clientes	15	—	—	770	28	—	—	770	28
Dividendos a pagar		—	—	17.381	—	29.894	—	47.275	—
Total do passivo		708.315	699.157	164.987	16.183	29.894	—	903.196	715.340

(i) Do valor montante envolvido, R\$ 206.269 referem-se a adiantamentos para compra de biomassa junto à Florestal.

(ii) Refere-se a arrendamento de galpões para armazenamento de milho e vagões.

(iii) Refere-se, principalmente, à aquisição de grãos (milho).

d. Transações de compras e vendas com partes relacionadas

As vendas de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

Venda de produtos e serviços	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Total	
	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024
		(Revisado)		(Revisado)		(Revisado)
Cost sharing (*)	1.173	314	—	—	1.173	314
Etanol anidro	—	10.769	—	—	—	10.769
Etanol hidratado	—	69.744	2.250	3.517	2.250	73.261
Biomassa	51	35	—	—	51	35
Milho em grãos	1.325	17.078	35	—	1.360	17.078
Milho em grãos revenda	1.053	—	—	—	1.053	—
Óleo De Milho	560	23	—	11.550	560	11.573
DDG FS Alta fibra	122	75	1.910	1.332	2.032	1.407
DDG FS Úmido	25	44	10.183	6.293	10.208	6.337
DDG FS Alta proteína	110	43.715	1.674	1.411	1.784	45.126
Vapor	—	—	—	1.485	—	1.485
Outros	10.182	10.245	125	136	10.307	10.381
Total	14.601	152.042	16.177	25.724	30.778	177.766

(*) Compartilhamento de custos referentes às atividades comuns entre empresas ("cost-sharing agreement").

As compras (custos) de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

Compra de produtos e serviços	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Total	
	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024
	(Revisado)		(Revisado)		(Revisado)	
Etanol anidro	—	(4.509)	—	—	—	(4.509)
Etanol hidratado	—	(58.908)	—	—	—	(58.908)
Milho em grãos	—	—	(392.591)	(389.846)	(392.591)	(389.846)
Milho em grãos revenda	—	—	(55.427)	—	(55.427)	—
Aluguel de armazéns	—	—	(5.645)	(6.272)	(5.645)	(6.272)
Biomassa	(74.347)	(76.077)	—	—	(74.347)	(76.077)
Alta fibra	—	—	(32)	—	(32)	—
Outros	(3.365)	(14.674)	(11.062)	(157)	—	(14.831)
Total	(77.712)	(154.168)	(464.757)	(396.275)	(528.042)	(550.443)

As despesas financeiras entre as partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

Receitas e despesas financeiras	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Total	
	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024
	(Revisado)		(Revisado)		(Revisado)	
Juros ativos sobre empréstimos	—	—	8.643	19.018	8.643	19.018
Valor presente das obrigações com arrendamento	(62.911)	(17.684)	—	—	(62.911)	(17.684)
Total	(62.911)	(17.684)	8.643	19.018	(54.268)	1.334

e. Garantias prestadas a partes relacionadas

A FS presta garantias para empréstimos e financiamentos tomados por partes relacionadas, sendo solidariamente responsável por essas obrigações. Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de março de 2025, o montante total de garantias era:

	31/12/2025	31/03/2025
FS Florestal S.A.	373.905	394.443
FS Infraestrutura S.A.	307.615	609.428
FS Grãos S.A.	210.613	186.147
Outras partes relacionadas	275.120	—
Total	1.167.253	1.190.018

Em 28 de julho de 2025, a FS Infraestrutura liquidou integralmente um empréstimo contratado junto a Instituição Financeira, para o qual a FS mantinha montantes em caixa restrito como garantia. Com a quitação da obrigação, houve a liberação de R\$ 240.899 anteriormente classificados como caixa restrito.

f. Dividendos

No período encerrado em 31 de dezembro de 2025, a FS Ltda e a FS S.A., efetuou a distribuição de dividendos e de lucros acumulado conforme demonstrado a seguir:

	A pagar	Pagos	Distribuídos
FS Ltda	42.179	1.192.336	1.234.515
FS S.A.	46.709	85.024	131.733
Distribuição de dividendos e de lucros acumulado	88.888	1.277.360	1.366.248
Dividendos e distribuição de lucros acumulado			439.444
Dividendos e distribuição de lucros intermediários			926.804

30. Conciliação dos saldos apresentados na demonstração do fluxo de caixa

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram adquiridos ativos imobilizados pelo desembolso líquido total de R\$ 840.670 e R\$ 413.115, respectivamente, conforme segue:

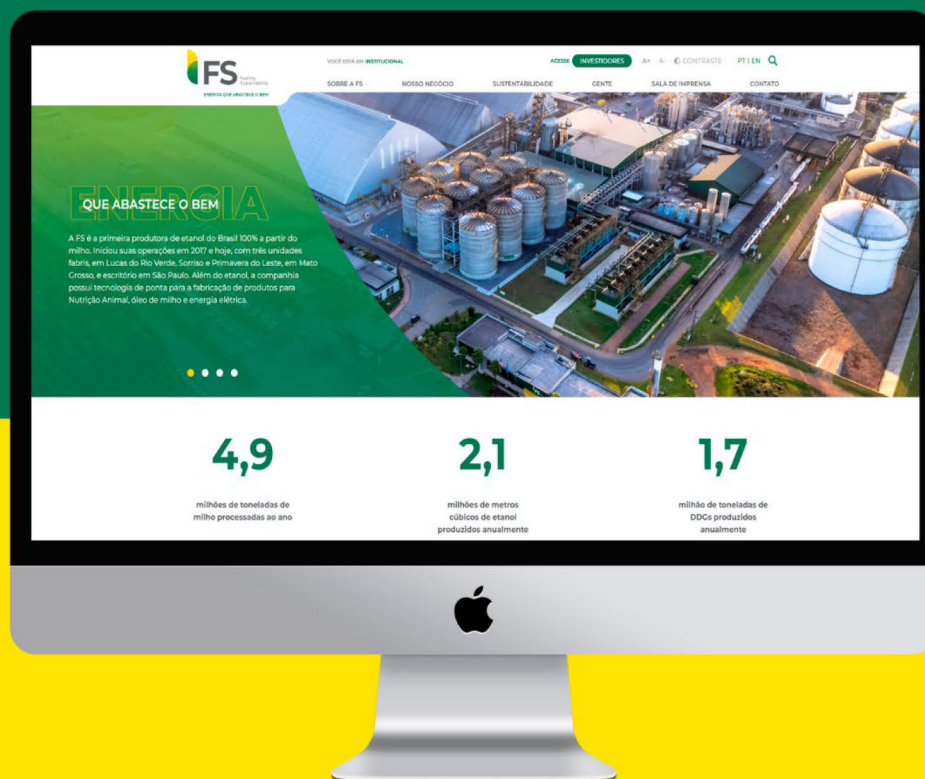
	01/04/2025 a 31/12/2025	01/04/2024 a 31/12/2024
		(Revisado)
Aquisição líquida de imobilizados e intangíveis	1.593.928	773.279
Provisão de juros capitalizados	(10.928)	—
Movimentação de fornecedor do período	(514.260)	(118.296)
Direito de uso	(228.070)	(241.868)
Aquisição líquida de imobilizados e intangível	840.670	413.115

31. Eventos subsequentes

FS Green Bond

Em janeiro de 2026, a FS Lux emitiu um novo Green Bond no montante total de US\$ 500 milhões, com vencimento em 2036, cupom de 8,125% ao ano em USD, sem garantia real e mantendo substancialmente os mesmos termos e condições dos FS Green Bonds com vencimento em 2031 e 2033. Em conexão com a nova emissão, a Companhia recomprou US\$ 211,3 milhões do FS Green Bond 2031, reduzindo o saldo remanescente desse título para US\$ 138,9 milhões.

* * *



fsfuelingsustainability

FS – Lucas do Rio Verde (MT)

Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial
Senador Atilio Fontana - CEP 78455-000 | Caixa Postal 297

FS – Sorriso (MT)

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

FS - Primavera do Leste

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural / CEP 78850-000

FS | Escritório SP

Av. Brg. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim
Paulistano, São Paulo – SP, CEP 01452-002